

DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PITAYA SOB DIFERENTES SUBSTRATOS - HÚMUS E BAGANA

Maria Lidiane Gonçalves Da Silva¹
 Sinara Barboza Sousa²
 Jayrla Da Silva Lopes³
 Ana Carolina Da Silva Pereira⁴
 Virna Braga Marques⁵

RESUMO

A pitaya, *Hylocereus undatus* (Haw.) é uma frutífera pertencente à família das Cactáceas, com origem de dispersão na América Central. A planta é caracterizada como trepadeira, com presença de espinhos, caule suculento, verde e de crescimento lento. A propagação da pitaya pode ser realizada por meio de estacas ou sementes. A propagação por sementes é a mais indicada quando se deseja plantas que apresentam grande variabilidade genética. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento inicial de pitaya em diferentes substratos, húmus e bagana. O experimento foi conduzido na Unidade de Produção de Mudas das Auroras - (UPMA) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), durante o período de fevereiro a junho de 2019 em Redenção-CE. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC), referente a dois tipos de substratos (bagana e húmus) de (*Hylocereus undatus*), com quatro repetições. Aos 120 dias da instalação do experimento foram analisadas as seguintes variáveis: altura das plântulas (AP) e comprimento da raiz (CR). O substrato húmus proporcionou uma média de 18,24 cm, superior ao do substrato de bagana que obteve a menor média de 11,94 cm para a (AP). Em relação ao sistema radicular: o substrato com bagana apresentou a o maior comprimento em média 27,42 cm. Portanto, os tipos de substratos utilizados influenciaram de forma diferente as variáveis analisadas (AP e CR), sendo as plantas mais altas encontradas no húmus, e na bagana as plantas com maior comprimento da raiz.

Palavras-chave: *Hylocereus undatus* Produção de mudas Substratos orgânicos .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- (UNILAB), Instituto de Desenvolvimento Rural -(IDR),
 Discente, lidianegoncalves66@gmail.com¹
 Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - (UNILAB), Instituto de Desenvolvimento Rural- (IDR),
 Discente, sinarabsousa@gmail.com²
 Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - (UNILAB), Instituto de Desenvolvimento Rural - (IDR),
 Discente, jayrlalopes8@gmail.com³
 Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - (UNILAB) , Instituto de Desenvolvimento Rural -(IDR),
 Docente, carolinasp@unilab.edu.br⁴
 Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- (UNILAB), Instituto de Desenvolvimento Rural - (IDR),
 Docente, virna@unilab.edu.br⁵